

Atualização do enfermeiro em unidade de terapia intensiva com gestantes de alto risco: uma revisão integrativa

Simone Andrade Ferreira
Ana Keli Rodrigues
Renata Gonsalves Correa

Resumo

Entre as muitas áreas de atuação do Enfermeiro, destaca-se a Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um setor do hospital onde o perfil dos pacientes normalmente é estado crítico de saúde; ou seja; onde o cuidado é intensivo, entre os grupos de pacientes atendidos em uma UTI estão as gestantes de alto risco que são pacientes que apresentam complicações na gestação. O Enfermeiro é o profissional responsável pelo gerenciamento da UTI e dentre as suas atribuições presta o primeiro atendimento até a chegada do médico, é também responsável e pela promoção, prevenção e a recuperação das pacientes. A gestante de alto risco pode ter várias complicações como: doença hipertensiva na gestação (DHEG), pré-eclampsia. É hoje uma das intercorrências no período gestacional de maior morbimortalidade materna e perinatal e o primeiro lugar dentre as afecções próprias do ciclo grávido-puerperal, podendo gerar indicações de interrupção prematura da gestação e com etiologia ainda não esclarecida. Outra intercorrência é a pré-eclâmpsia, caracterizada pela tríade: edema, proteinúria e hipertensão arterial. As principais complicações maternas e perinatais são respectivamente: hipertensão e acidente vascular cerebral, eclâmpsia, descolamento prematuro da placenta (DPP), coagulação intravascular disseminada, insuficiência cardíaca, edema pulmonar, síndrome aspirativa, HELLP, insuficiência renal aguda e trombose venosa, retardo do crescimento intra-uterino. Se devidamente tratada pode ser controlada de forma a não progredir até a crise convulsiva, que é uma atividade anormal do cérebro, causando perda de consciência e espasmos musculares involuntários, acarretando em falta de oxigênio para o bebê. O objetivo desse estudo é analisar a atuação do Enfermeiro na unidade de terapia intensiva com gestantes de alto risco, é um estudo descritivo de abordagem qualitativa pelo método de revisão integrativa, no âmbito da prática baseada na literatura e em evidências. A revisão integrativa foi realizada no período de março de 2016 a setembro de 2016, adotando-se como critério de inclusão estudos na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), artigos e periódicos nacionais que respondessem à pergunta norteadora. Foram percorridas seis etapas conforme a metodologia: estabelecimento da hipótese; amostragem ou busca na literatura; categorização; avaliação dos estudos incluídos; interpretação dos resultados; e apresentação da revisão. Foram excluídos editoriais, cartas ao editor e narrativas da literatura, artigos redundantes, não acessíveis o texto completo que não abordou o tema discutido, artigos repetidos. A pergunta norteadora dessa revisão integrativa foi: Qual a atuação do enfermeiro na UTI no atendimento de uma paciente DHEG. O trabalho ainda está em fase de discussão, e o que se espera é identificar possíveis contribuições na atuação do Enfermeiro na UTI com gestantes de alto risco. Ainda será possível proporcionar novos conhecimentos sobre o tema para a comunidade científica.

Palavras chave: enfermagem; gravidez de alto risco; unidade de terapia Intensiva, hipertensão na gestação.